

Companheiros aprovam plano de luta em defesa do Portus

Os companheiros aposentados, pensionistas e ativos que têm Portus aprovaram, nas duas assembleias realizadas nesta quarta-feira, dia 26, mais um plano de luta em defesa do Portus. Vamos fazer manifestações com faixas no sinal de trânsito que fica em frente ao Palácio Anchieta, em data a ser definida, para mostrar à sociedade nossa insatisfação com a situação de calamidade em que se encontra o Portus.

A assembleia contou também com a presença dos diretores da base de Portocel, Posudo e Maurílio; do diretor Caldeira, do Aquasind; do diretor Milton Jorge, do Sindicato dos Portuários de Alagoas; do presidente da Federação Nacional dos Portuários (FNP), Eduardo Guterra, e de aposentados avulsos dando apoio à reestruturação do Portus.

Os companheiros estão com medo da ameaça de liquidação do instituto, que ainda está vivo graças a três liminares que estão na Justiça — de Vitória, Rio Grande do Norte e Maceió — como destacou Milton Jorge. “O Suport-ES é um dos sindicatos mais fortes do Brasil e se não fosse essa luta, poderíamos estar sem o Portus hoje”.

Guterra também lembrou que a luta tem sido incansável. “Se chegamos aonde chegamos para manter o Portus foi por causa dessa casa aqui. Nossas pautas principais hoje são o Portus, ACT e contra as ameaças de privatização. O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, tem demonstrado trabalho sério para nos



ajudar a manter o Portus vivo”.

O presidente do Suport-ES, Ernani Pereira Pinto, ressaltou a importância da união dos portuários de todo o País em defesa do nosso instituto de Previdência. “Estamos participando ativamente de todas as reuniões em Brasília e precisamos que os companheiros estejam unidos para fortalecer essa luta”.

Os que dizem os companheiros e companheiras

“Clima de insegurança total”

“Essa situação do Portus deixa a gente num clima de insegurança total, pois não sabemos o dia de amanhã. Não podemos mais programar nada e a gente vai vivendo mês a mês. Pagamos uma nota preta para o Portus a vida toda, e agora que estamos precisando, corremos o risco de ficar sem o benefício. A complementação é muito importante para mim porque ajudo minha filha e compro remédios.”

Deuza Rozindo, 68 anos, aposentada

“Políticos destruíram o Portus”

“Fizemos uma programação a vida toda para recebermos a complementação quando parassemos de trabalhar. Se o Portus for retirado, nem sei o que vou fazer. Tenho problema de coração, sou amputado de uma perna e preciso do dinheiro para cuidar da saúde. Para mim, os políticos que destruíram o Portus. E outros fundos de pensão com dinheiro de campanha, então eles é que deveriam pagar essa dívida.”



João Bento de Aquino, 60 anos, aposentado

“Espera ter uma aposentadoria digna”

“Estou há 37 anos na empresa e contribuí esse tempo todo para o Portus. Eu estou só esperando essa situação do instituto se resolver para poder me aposentar. Eu fico desesperada só de pensar que posso não ter o Portus. A gente contribui tanto tempo porque espera ter uma aposentadoria digna.”

Rosângela Evangelista, fiel depositária da Codesa



José Guilherme Lírio, 75 anos, aposentado

“Vou passar aperto sem o Portus”

“O Portus não está dando nada pra gente. Eles estão devolvendo o dinheiro que pagamos a vida inteira para eles. O INSS é aquela situação apertada e o dinheiro da complementação ajuda muito, pois preciso dele para comprar remédio para mim e para minha senhora. A nossa saúde é o que mais vai ser atingida, porque não podemos ficar sem. Vou passar aperto se ficar sem o Portus, porque hoje já não tenho mais como trabalhar.”

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.support-es.org.br